

SOUND control

COST Action CA17110



VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DOENÇAS DE BOVINOS NÃO-REGULAMENTADAS NA UE, uma abordagem harmonizada e baseada em resultados (*SOUND-Control*)

LINA COSTA*, TANJA KNIFIC, JACINTO GOMES, ELSA LECLERC DUARTE, JOÃO NIZA RIBEIRO, INGE SANTMAN-BERENDS

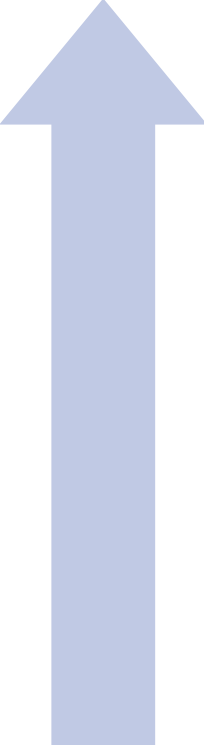
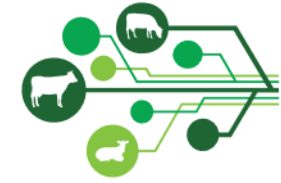
*contacto: lina_costa@ipportalegre.pt



CONTEXTO

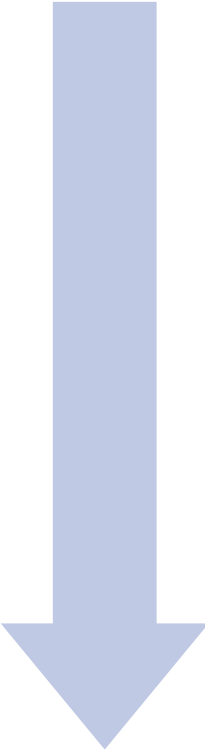


- A UE (União Europeia), com a política de saúde animal, apoia os Estados-Membros (EM) no controlo de doenças animais, incluindo as dos bovinos.
- No entanto, algumas não estão sob essa política oficial.
- A ação COST (*European Cooperation in Science and Technology*) SOUND-CONTROL- CA17110 é um projeto de 4 anos:
 - Pretende criar normas de vigilância sanitária baseadas em resultados
 - Tendo em vista o controlo das doenças de bovinos não sujeitas a planos oficiais.



Medidas de controle baseadas em resultados prescrevem ***o que precisa de ser alcançado***, E não ***de que maneira***.

Controle baseado em resultados pode melhorar a segurança do comércio de animais permite que os países prescrevam medidas de controle que considerem mais adequadas às suas circunstâncias



OBJETIVOS



- Implementar uma rede baseada em resultados,
- adaptável e
- possível de substanciar a confiança do mercado entre países e a
- eficácia económica dos atuais PCs (Programas de controlo) de doenças bovinas não regulamentadas.

METODOLOGIA



- Cinco grupos de trabalho (GT)
- 31 PAÍSES
- desenvolverão uma discussão genérica sobre os requisitos necessários para provar a ausência de infecção nos efetivos bovinos e
- subsequente custo-eficácia dos programas de controlo (PC) não oficiais,
- independentemente das heterogeneidades nos dados obtidos de diferentes países e regiões ⁽¹⁾.

METODOLOGIA



METODOLOGIA

- No primeiro grupo de trabalho (GT1),
- Descrevemos os esforços de controle atuais para doenças não-reguladas dos bovinos nos países participantes.
- Avaliação e o mapeamento de todas as doenças bovinas não regulamentadas ⁽²⁾.
- Discutidos e definidos os critérios de controle e vigilância.

METODOLOGIA

- Com base no anexo do Regulamento Europeu (UE) 2018/1882 da Comissão, de 3 de dezembro de 2018, as seguintes doenças dos bovinos:
 - **vírus da febre catarral ovina (serotipos 1-24),**
 - **vírus da doença hemorrágica epizoótica,**
 - **antrax,**
 - **surra (*Trypanosoma evansi*),**
 - **paratuberculose,**
 - **febre Q,**
 - **rinotraqueíte bovina infecciosa / vulvovaginite pustular infecciosa,**
 - **diarreia viral bovina,**
 - **campilobacteriose genital bovina,**
 - **Tricomonose**
 - **e leucose bovina enzoótica** foram selecionadas como não listadas como A e B e incluídas numa tabela que foi distribuída a todos os membros do GT1.
- Também foi solicitado aos membros que incluíssem outras doenças visadas pelos PCs nos seus países, que não fazem parte da lista A e B.

METODOLOGIA

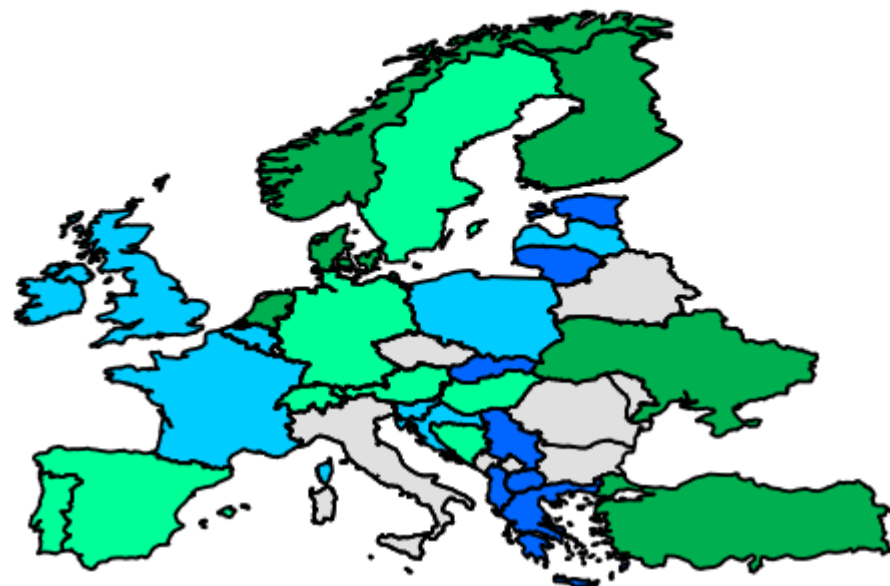
- 27 países contribuíram com informações para este primeiro trabalho:
 - Albânia, Áustria, Bósnia e Herzegovina, Croácia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, República da Irlanda, Letônia, Holanda, Macedônia do Norte, Noruega, Polônia, **Portugal**, Sérvia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia e Reino Unido⁽²⁾.
- **Regra 1:** se um país estava livre de uma doença, mas possui programas de vigilância, considera-se um programa de controle.
- **Regra 2:** alguns países têm apenas programas de controle regional em vigor para certas doenças e seriam considerados como 1 PC⁽²⁾.

RESULTADOS

- Em média, existem **7 PCs** em vigor por país (o número de PCs por país variou de nenhum a 18) e a distribuição de PCs por país é mostrada na Figura 1⁽²⁾.



Number of control programmes per country



RESULTADOS

- Aparentemente, entre os países do projeto, **25 doenças de bovinos não regulamentadas** são controladas em um ou mais países participantes.
- A maioria dos países participantes possui PC para:
 - **rinotraqueíte bovina infecciosa,**
 - **leucose bovina enzoótica,**
 - **diarreia viral bovina,**
 - **febre catarral ovina,**
 - **paratuberculose,**
 - **antrax,**
 - **campilobacteriose genital bovina**
 - **e tricomonose.**



RESULTADOS

- Enquanto outras doenças são controladas apenas por alguns ou apenas por um único país.
- A Noruega é o país que controla mais doenças: **18**.
- A Dinamarca e a Finlândia estão no topo da lista de países que têm estatuto livre para a maioria das doenças, nomeadamente estatuto livre para 11 doenças⁽²⁾.

PRÓXIMOS PASSOS

- Descrever para cada país o PC em vigor para cada uma dessas doenças, a fim de criar uma visão completa dos esforços de controle por doença.
- O GT1 já tem listados e descritos os PCs atuais,
- e os outros GT encontram-se a reunir os requisitos necessários para construir uma **rede baseada em *outputs* (resultados)**,
 - avaliando os dados disponíveis e sua viabilidade bem como identificando métodos estatísticos inovadores para uma comparação de resultados padronizada.

MAIOR DESAFIO

- Tornar a estrutura utilizável por todos os países da Europa, reconhecendo
 - a grande diversidade da indústria pecuária na europa,
 - a ocorrência de fatores de risco
 - e o acesso e a qualidade dos dados⁽²⁾.



NO FINAL

- promover o intercâmbio de conhecimentos sobre as características dos PCs para as doenças de bovinos mais relevantes e não regulamentadas pela UE;
- manual ou uma wikipage acessível a todos e com informação sobre os PCs específicos de cada país;
- incentivar a utilização de métodos de comparação objetiva dos resultados de diferentes PCs nos efetivos bovinos;
- agenda de investigação conjunta que permita comparar resultados em diferentes níveis de agregação e aplicáveis a uma vasta gama de doenças, satisfazendo necessidades dos estados membros;
- materiais de divulgação e comunicações científicas;
- plataforma open access de divulgação dos resultados a todas as partes interessadas.



Os resultados alcançados facilitarão o comércio e apoiarão a melhoria das medidas de controlo de doenças, a qual é de grande importância para a agricultura da UE, uma vez que a **bovinicultura** contribui com **um terço para o valor total da produção bruta.**



<https://sound-control.eu/>

info@sound-control.eu | www.sound-control.eu